



PERIVER PLATAFORMA

TOP 10 RISK LIST

Periver_Top10RiskList_2008-04-14_v2.0.doc

Versão v2.0

14 de Maio de 2008

Periver_Top10RiskList_2008-05-14_v2.0.doc

TABELA DE REVISÕES

Versão	Autores	Descrição da Versão	Aprovadores	Data
V0.1r	Luís Gomes	Versão rascunho para revisão	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-02-27
V0.2r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a revisão da versão 0.1r	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-03-09
V1.0	Luís Gomes	Versão baseline	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-03-12
V1.1r	Luís Gomes	Nova versão para revisão, inserção de novos riscos e redistribuição da sua ordem	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-03-26
V1.2r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a revisão da versão 1.1r e da aula do professor sobre riscos	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-04-09
V1.3r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com o exercício proposto pelo professor	Todo o grupo	2008-04-14
V1.3	Luís Gomes	Versão Baseline	Todo o grupo	2008-04-15
V1.4r	Luís Gomes	Versão revista de acordo com a fase de codificação	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-05-12
V2.0	Luís Gomes	Versão Baseline para a Stage 1	André Ligeiro, Ricardo Quintas	2008-05-14

ÍNDICE

1. Introdução	3
Objectivo	3
Âmbito	3
Definições, Acrónimos e Abreviaturas.....	3
Visão Geral	3
2. Top 10 Risk List	3

1. INTRODUÇÃO

OBJECTIVO

O artefacto **Top10 Risk List** é uma lista ordenada de riscos conhecidos do projecto Periver. Esta lista encontra-se ordenada por ordem decrescente, tendo em conta a probabilidade de ocorrência.

ÂMBITO

Este artefacto encontra-se no âmbito do desenvolvimento da plataforma Periver (cliente real) e do projecto da cadeira de Gestão de Projectos de Software (ou Engenharia de Software II) das licenciaturas de Comunicações e Multimédia e do Mestrado em Engenharia Informática (de Bolonha) da Universidade de Coimbra.

DEFINIÇÕES, ACRÓNIMOS E ABREVIATURAS

Um **risco** é uma variável que, em sua distribuição normal, pode ter um valor que compromete ou elimina o sucesso de um projecto. Em termos simples, um **risco** é tudo o que pode ser encontrado no caminho do sucesso, comprometendo-o, e que actualmente é desconhecido ou incerto.

O **método de detecção** do risco é o que nos indica que o risco se está a materializar (ou materializou).

A **acção preventiva** trata da estratégia a seguir para o risco não ocorrer.

A **acção correctiva** é a estratégia a adoptar caso o risco se materialize, com o objectivo de diminuir o seu impacto.

O **impacto** do risco é um quantificador que define o grau de “distúrbio” que este pode causar no projecto.

A **probabilidade de ocorrência** é a probabilidade que existe de um determinado risco se materializar.

Os **stakeholders** são os indivíduos que têm interesse na execução do projecto.

O **cliente** é um cliente real, para o qual o projecto irá ser desenvolvido. Neste caso é a Periver, empresa de Peritagem e Averiguação Auto. Lda.

Tanto o **impacto**, como a **probabilidade de ocorrência** de um risco são classificados em 3 estados: **marginal**, **médio** e **catastrófico**.

VISÃO GERAL

Este documento identifica e descreve os riscos do projecto *Periver*, atribuindo a cada risco o **método de detecção**, a **acção preventiva**, a **acção correctiva**, o **impacto** e a **probabilidade de ocorrência** respectivos.

2. TOP 10 RISK LIST

Nº	Facto/Consequência	Método de Detecção	Ação Preventiva	Ação Correctiva	Impacto	Probabilidade de Ocorrência
1	Sobrecarga externa de trabalho a outras cadeiras / falta de tempo para o projecto e no cumprimento de prazos	O gestor de projecto, com a ajuda do gestor de qualidade deve detectar os incumprimentos dos prazos estabelecidos no mapa de Gantt Os restantes elementos também ajudam na detecção dos incumprimentos	Projecção cuidadosa de todos os prazos Atribuir tarefas de pequena dimensão para tentar reduzir o impacto	Retirada formal da tarefa e redistribuição por outros elementos do grupo Actualização dos prazos, de acordo, com o trabalho exercido durante a semana	Catastrófico	Elevada
2	Desconhecimento das tecnologias escolhidas / atraso no desenvolvimento do software	Incapacidade de realizar os objectivos propostos pelo documento Design Doc for Stage 1 Limitações ao desenvolvimento da aplicação	Ganhar conhecimento através de tutoriais Pedir ajuda a colegas para tirar dúvidas	Procurar apoio através de pessoas que conheçam a linguagem utilizada	Catastrófico	Médio
3	Incumprimento dos prazos de entrega para a primeira release/ atraso no desenvolvimento da segunda release	Atraso no planeamento definido para a codificação	O gestor de projecto tentar perceber o avanço do projecto e como é a actividade de cada um extra projecto	Procurar apoio perante os colegas	Catastrófico	Médio
4	Especificação errada ou incompleta nos	Insuficiências no produto para satisfazer as expectativas do	Reuniões frequentes com o cliente para esclareci-	Debater internamente a especificação em falha para	Médio	Médio

	requisitos ou Software Test Cases / atraso no progresso do projecto	cliente Insatisfação do cliente	mento de dúvidas que possam surgir	corrigir, ou contactar o cliente com urgência para resolver a falha detectada		
5	Falta de conhecimento sobre os documentos a realizar para a Fase 3 / documentos ilegíveis e atraso na entrega da documentação	Não cumprimento dos prazos de entrega da documentação	Leitura do Quality Assurance Plan e do Development Plan	Debater nas reuniões semanais o que constitui cada documento, do que o gestor de projecto deve ser responsável	Médio	Médio
6	Desistência de um elemento do grupo / atraso no software que está a ser desenvolvido	Um elemento afirma que não quer continuar no projecto.	Ter conhecimento da situação de todos, actualizada em cada reunião.	Distribuir as tarefas que competiam ao elemento desistente pelos restantes. Caso o elemento em questão tenha um cargo, eleger um outro para este.	Catastrófico	Média
7	Trabalhar em versões desactualizadas/erradas / atraso na tarefa que está a realizar	Incoerência das versões no repositório Incoerências na tabela de revisões do documento	Colocação no repositório da versão actualizada do documento Identificação correcta de todas as versões realizadas	Actualização das versões incorrectas pelo autor dos documentos Consulta constante do repositório	Marginal	Reduzida
8	Não cumprimento dos prazos estabelecidos com o cliente / insatisfação do cliente, possível desistência	Chegada a data de entrega acordada, o projecto ainda não está concluído.	Estabelecer, juntamente com o cliente, prazos "possíveis". Trabalho constante.	Tentar chegar a um acordo com o cliente, de forma a estabelecer novos prazos com os quais o cliente fique satisfeito.	Catastrófico	Reduzida

	do mesmo					
9	Problemas informáticos (avarias, etc.) / atraso no acesso a documentação	Um computador avaria; o servidor do repositório está em baixo; o ISP não está a funcionar, etc.	Fazer backups periodicamente. Manter o repositório actualizado. Responsabilidade do Gestor de repositório	No caso de o servidor estar em baixo, pedir alguma possível dependência ao autor. Em caso de avaria, notificar o grupo e continuar com o material do repositório.	Médio	Reduzida